

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 11 de Junho de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 456
	Cidade, anno..... 12\$000 Fóra, anno..... 14\$000 ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

## POLITICA DE YTU'

Promettemos dizer algo sobre as auctoridades policiaes ultimamente nomeadas pela politica que muito nos tem infelicitado.

Cumpramos o nosso dever.

Parece incrível que uma facção politica anemica, debilitada e esqueletica, tenha a audaciosa pretensão de conservar auctoridades policiaes em uma localidade onde é inteira e completamente desprezada e repudiada!

Tal pretensão não se pôde conceber em um grupo politico, onde sogro e genro, para poderem compor e acclamar um directorio, tiveram a extrema necessidade de aproveitar tres empregados publicos: um escrivão, um collector e um partidador!

A deficiencia de elementos aproveitaveis na politica dominante é tal que, não ha muitos dias, foi nomeado para agente do correio desta cidade o sub delegado de policia que continúa ainda, escandalosamente, na posse dos dous cargos!

Mas, para que estamos aqui a gastar tanto tempo em demonstrar a nullidade do partido que anda ahi a arrotar um prestigio que só tem revertido em detrimento do nosso brio, da nossa dignidade e, o que é mais para lamentar, do progresso e desenvolvimento do municipio?

E' bastante dizer-se que, dos cento e quinze contos de réis arrecadados pela municipalidade, nada menos de cem contos são levados aos cofres pelos que não cooperaram, antes, oppuzeram-se á que a administração do municipio fosse confiada áquelles á quem está.

E si a nossa politica não fosse uma politica ordeira, escudada na lei e a espera de que essa lei triumphe, poderia pôr embaraços, escusar-se mesmo ao pagamento dos impostos, reduzindo, desse modo, na receita da municipalidade cerca de trinta contos que seriam os honorarios de um advogado da camara.

E é essa a politica que domina em Ytú e que quer conservar aqui auctoridades policiaes tiradas do seu seio!...

E' publicamente sabido que auctoridade alguma poderá manter-se condignamente em qualquer localidade sem o prestigio e apoio da população.

Manter-se condignamente, dizemos nós, porque, sujeitar-se aos apodos, deixar-se desmoralisar, ouvir resignadamente as chufas do populacho desgostoso não é manter-se condignamente...

A auctoridade precisa de energia e para que essa energia se manifeste não basta ter as suas ordens um destacamento de vinte ou trinta praças...

Hoje o povo já não teme, como em epochas remotas, o *botão amarelo* e quando trata de pôr cobro ás violencias de uma auctoridade prepotente e despota elle não se arreceia nem do sabre, nem da carabina dos soldados.

E', preciso, pois, que as auctoridades tenham, a seu favor, o apoio publico, que tenham o povo para lhes auxiliar, em um momento dado, a manter o prestigio de que carecem.

Como quer, pois, a politica dominante conservar auctoridades policiaes em uma localidade onde não possui elemento nem para organizar um directorio?

Alguem nos poderia responder:—Ella venceu as eleições municipaes, tem maioria no eleitorado.

A' isto accrescentaremos imperturbaveis:

Mas nem sempre hão de estar na cidade duas boas centenas de pacificos colonos, empregados em tres ou quatro fazendas do municipio e velhacamente incluídas no alistamento eleitoral...

Para de algum modo corroborar quanto aqui temos dito, vamos narrar um facto que era nosso desejo calar por demasiado vergonhoso.

Não ha muitos dias, uma das auctoridades policiaes recentemente nomeadas para Ytú, julgando talvez que poderia proceder incorrectamente sem que ninguém tivesse o direito de reagir, atirou algumas indirectas á um cavalheiro distincto da nossa sociedade.

Este agarrou-a pelo casaco, sacudiu-a com violencia e teria-a castigado severamente se não temesse dar um escandalo.

Pois bem; no meio de uma multidão, ninguém se intencedeu pela infeliz!

E' decente isto?

Felizmente para a politica dominante, ainda não foi nomeada delegado de policia a pessoa que, com as demais, foi indicada.

Esta acha-se fóra de Ytú dea de que se propalou a existencia de febres...

O 1º supplente, já nomeado, tambem acha-se, ha muito, ausente.

O sub-delegado de policia é hoje agente do correio!

Os demais não são aqui vistos... nem conhecidos!...

Mas... é inacreditavel a *debacle* de tão tradicional cidade!

Por um lado um grupo poderosamente grande, extraordinariamente forte, tenta arrancar-a do ostracismo a que está immersa.

Por outro lado um grupinho insignificante, sugando-lhe toda a seiva vital, pretende em breve atirar-a aos corvos...

Tal não acontecerá.

A lei que conspurca o nosso direito, a lei eleitoral, vae ser reformada.

Tardia reforma!

Por alguns annos ainda, quem sabe? teremos de sentir as duras consequencias de uma lei ora reconhecida falha, incompleta, defeituosa...

## CORREIO

O Correio Paulistano publicou, em o seu numero de 8 do corrente, o seguinte officio do sr. administrador dos correios:

«Sr. redactor do «Correio Paulistano».—A «Tribuna do Povo» de Santos, e a «Cidade de Ytú», aquella em data de 30 do mez preterito, e esta em data de 4 do corrente, criticam a minha portaria exonerando o agente do correio de Ytú, cidadão Joaquim Lino Leão de Vasconcellos, attribuindo o meu acto a motivos

politicos, pois, declaram que prende-se ao facto de pertencer o exonerado ao grupo *republicano historico* (os gryphos são meus) chefiado pelo dr. Cesario de Freitas, e não pelo fundamento da portaria, isto é—pela falta da fiança regulamentar do respectivo funcionario, visto não haver sido elle intimado a prestar a.

Respondendo cumpre-me declarar que o agente de Ytú, como todos os outros de 2ª classe do Estado, foram intimados por circular do meu illustre antecessor—dr. Miranda e Horta, a prestarem fiança,—providencia regulamentar que tende não só a aperfeiçoar o serviço postal, como a garantir os interesses da Fazenda Nacional, que me cumpre zelar.

Executando as leis postaes que tenho a presumpção de bem conhecer, acredito que não faço mais do que cumprir os meus deveres, e si exerço com independencia o cargo de que me acho investido, apesar de não ser *tão historico* como o grupo referido, dil-o-ão os que me conhecem e sabem que o meu character poderá se quebrar, mas jamais se vergará.

Recebendo em vossas hospitaleiras columnas está minha defesa, muito obrigais a quem já se confessa grato amº e admirador,—PAULO OROZIMBO.—S. Paulo, 7 de Junho de 1899.»

Transcrevendo da *Tribuna*, de Santos, a critica alludida pelo sr. administrador dos correios, dissemos em seguida:

«A noticia que demos sobre a demissão e nomeação do agente do correio desta localidade foi tão superficial que não teria auctoridade a asserção dos nossos distinctos collegas de Santos.»

De facto; eis a noticia que demos:

«Exoneração.—Por portaria do dia 15 do corrente foi exonerado do cargo de agente do correio desta cidade o sr. Joaquim Lino Leão de Vasconcellos.

Funcionario zeloso e dedicado, o sr. Vasconcellos, durante 5 annos que desempenhou o cargo, tornou-se credor da estima geral do publico e de seus subalternos que, não podendo suportar-lhe a ausencia, pediram tambem demissão.

Para substituir o sr. Vasconcellos foi nomeado o sr. Antonio da Silva Teixeira, sub-delegado de policia desta cidade».

Bem vê o sr. administrador dos correios que tudo quanto dissemos no artigo a que s. s. se refere, foi baseado na noticia dos nossos collegas de Santos.

Digamos agora:—somos solidarios com a *Tribuna do Povo* porque a sua noticia está revestida de toda a veracidade.

Foram segurissimas as informações enviadas á nossa collega, por pessoa alheia a politica local.

O motivo politico é o unico que pode justificar a demissão do agente do correio, pois, não é licito crer que o sr. administrador dos correios, zeloso como é pela boa marcha do serviço, tivesse substituído um funcionario antigo e habilitado por uma pessoa que nada possui que recomende a tal cargo.

Com isto o sr. administrador não conseguiu melhorar o serviço e nem salvaguardar os interesses da fazenda nacional,

mas, unicamente, ao ridiculo o agencia desta cidade.

Corre com insistencia que, em dia da semana transacta, uma pessoa fóra a agencia do correio registrar uma carta para Santos e o agente pedira pelo registro a importancia de quatro mil e oitocentos; a pessoa reclamou, achando desproporcionado o porte,

—Tá bão, fica por quatro mil reis, disse-lhe friamente o agente do correio, como se aquillo fosse armazem de seccos!

O actual agente do correio não poderia ter prestado fiança antes de nomeado e no prazo que elle cumpriu essa exigencia do regulamento (si é que já cumpriu) tambem o agente demittido poderia tel-o feito.

Finalmente, do officio que o sr. administrador fez publicar conclue-se que s. s. não é *historico* mas sabe como se escreve a *historia*...

## Notas Tristes

Quando narrei ao meu amavel leitor (eu só escrevo para homens, com mulheres não quero saber de...CAVACO) o caso da preta Guilhermina, que, no Rio de Janeiro, fez o seu testamento depois de morta, mostrei-me bem admirado e não era para menos.

A sciencia moderna conseguiu, pelo emprego da electricidade, fazer mover os cadaveres, pol-os em pé, gesticularem e executarem o movimento de todos os musculos como se não fossem cadaveres! O que ella não pôde ainda conseguir foi fazer os mortos fallar.

Pois bem, isso que a sciencia ainda não pôde conseguir, conseguiu-o vantajosamente uma professora, a professora Eudoxia, que fez fallar a Guilhermina... depois de morta.

E' caso muitissimo grave e que offerece largas cogitações aos scientistas modernos.

—Um defuncto fallar!...

Pois eu já me não admiro mais disso; já se vai tornando commum...

O caso da preta Guilhermina é bastante conhecido para que eu me occupe ainda d'elle; deixo-o de parte, portanto, e passo a tratar do outro que não é menos recente, isto é, torou-se agora conhecido, pois quem nol-o conta é o nosso Tóto Guapiara em a sua carta que vae adiante.

Salientando-se como inspector de quartirão, pelos conhecimentos praticos e boa interpretação da lei, o nosso Toto teve a suprema dita de ouvir da bocca da sua defuncta estas palavras que o honram muito:

—Oia, Tóio, você se deve informá p'ra dotó de demanda.

Testemunha insuspeita, o Totó, que é um homem simples, mas muito serio, muito honrado, muito probo e incapaz, portanto, de commetter uma iuverdade, tanto mais que trata-se de pessoa de sua alta estimação, tal como a defuncta...

E', pois, uma irrefutavel verdade:

—A defuncta fallou!

Quem se alegra, e muito, com esse negocio de morto fallar é cá o seu Zequinha que depois de morto hade dizer desaforo cabelludo a muito animal que, sem rabo, anda por ahi a explorar a humanidade.

O que, hoje em dia, mais se preza é a vida e eu, quando já não possa lamentar essa perda, heide fallar por todos os póros...

Só me heide calar depois de enterrado...

A sciencia que tanto prescutoou, tanto indagou, tanto remexeu, não pôde conseguir, mesmo por meio da poderosa electricidade, fazer fallar os mortos!

E' dever de todo aquelle que almeja o progresso e o engrandecimento do universo, render preito de admiração á professora Eudoxia e ao Guapiara e mulher, que descobriram o meio de fazer fallar defunctos!

Quando, depois de morto, eu disser algum dinheirosinho prepotente uma duzia de verdades duras, o bruto me pise e me esbofeteie, eu, com o maior sangue frio, hei de accrescentar aos improperios:

Não me bata, não me bata,  
Larga de mim, seu linguica;  
Olha que você me mata  
E eu vou dar parte á justiça.

E depois, com riso alvar,  
Eu digo a quem me pôr torto:  
—Você quer é me matar,  
Mas eu é que já estou morto!

TITTO.

### CARTA BIÊTE

A' seu dotô Chico.

Saude edecoetra.

Eu bem tava dizendo que a estadia de vancê ahí avia de dá que matutá a vancê mesmo i a tudos que acumpanha o terço na sua cartia.

O que vale é que eu já não importo mais co seu partido i se agora inda está gastando tempo, paper i celo de carta é mais por via do Gregorio que de veis in quando se alembra da gente cuas laranja do cafezá u argum franguinho que a muié delle cria.

A muinto tempo que eu andava ingri-lado coa politica de vancê.

E' um diabo dua cumisaina que nunca acaba mais e demais a mais tudo tem seus termo.

Vancê não vê as veis ansim no currá quando tão tirando leite das vaca?

O bizerro ferra na teta precisa puchá logo se não elle chupa tudo.

Aqui não tem avido pója pur iço veja a vaca como tá derreada que parece ua vareta de espingarda pica-pau.

O que mais me dechô infezado ainda foi vancê botá o sobre-delegado feito argente do correio.

Unde é que vancê ja vio dois proveito num saco só?

Verdade verdade.

No seu partido tem poca gente que intenda de jografia pra sé sobre delegado mais tava aqui eu que, graças a deus, já foi espetor de Cuarterão treis anno antes de eu me cazá cum minha muié fallecida.

Tanto eu era destro na espetoria que a defumta me disse um dia: ói, tótó, você deve se arreformá pra dotô de demanda...

I se vancê não quiria eu pra aquelle incargo pra que não botó o Varisto Correia u nho Fele Chupete no lugá?

Por essas i otra é que eu agora tô firme cum nho tótó Conceiero e os óme da colonia tambem se não tão co elle tambem nem pra um nem pra otro lado.

I ansim vancê tá co braço direito que brado; mais ua de nuca e vancê fica de pescoço cahido i tem de cantá gallinha quer quera quer não.

Nho tótó Conceiero já disse que u dente u quexo; cum elle a coiza é nove do barão veio e quem tem seu vintem bebe logo.

O mundéo tá armado i a isca é fresca; entró é brocotó, tá preso!

Tomara que açucedá isso quanto mais ante; é perciso fazê a pója que já io falei...

Bem entendido a pója já principiô, tarveis hem contra a sua vontade; dois bizerrinho já foi pojado i não tardará que seja argum bizerrão tambem.

Vô passá a copiá a carta do meu amigo Grigorio que eu não intendi muinto bem, a não sé aquelle *impenca* que tá quasi no fim.

Não ie mando a mesma carta porque nas costa tem mais uas coiza que não é da conta de vancê i nem vancê tem que sabê.

Ide escrevê só aquillo que vancê precisse tê conhecimento pra seu governo.

La vae obra:

Al signiori Toto Guapiara.

(o danado do taliano não sabe escrevê meu nome)!

Prima da tutto desidero que vostra figlia sia aguarita de quel bruto confiamento che prendeu al cominiare bebera la medicina dei dotore Papae Basilio.

Bruta e terribile malatia quella, però, me pare a mé, que la proficienza del medico saprá mandare via lo incomodo.

Noi altri siamo qui estralunato a espetare il padrone che pare che sia messo in carcere di San Paulo, dopo avere facto qualunche combinazione meno decente e contro le disposicione de la lege.

Bisongamo quatrine come tute il mondo bisogna aria per la respirazione.

E si nostra moglie non fossero diligente, tutte giorno a fare ogni lavoro in quintale, a getare miglio ai maiale, ai galine... eramo já im Campo Santo... la fame arrestaria a tuti, porca miseria!

Ma quel'que mi fá rabia, a me e a tuti miei compagni, é il padrone scordare la promessa fata a tutti di rimettere di San Paulo cento conti per pagare la votazione qui abbiamo dato per lei essere chefe pulica!

Com'e vero San Genaro da Napoli!

Reunita la colonia tuta il padrone, in un bel'discorso di meza hora haveva deto:

—Tuti quel'que, in giorno di votazione mettere le carta in miei buchi... cho é, mettere la mia carta in buchi de la urna, avr ámezo conto per hebere una botiglia de birra... Ravache... altra non perchê é aqua sporca...

E, allora, il padrone si ni ando a San Paulo e noi altri qui a polire cane senza sapone!

Ancora non é tuto.

Hajo visto parlare in citá que tuto quel que fano eleitore estano cercato del governo Brazilliano per fare soldato in Matogrosso e Pará duve esta la revoluzione!

Manacha la mama de la revoluzione!

E per questo domandiamo dal signore a far sentire il padrone que noi altri non vogliamo essere piu eleitore.

Siamo qui per plantare patate, pepino, chévola e manjare polenta *im penca*.

Fa-me piacere, poi, signori Guapiara (é elle) di parlare a il signore dotore Genio il factore del alistamento, per riscare mio nome e di tuti miei patricio del alistamento eleitoral.

Questo da essere soldati in tempo di rivoluzione... maladeto l'inventore di polvera e pionbo!

Amico i servo

RUBINATO GREGORIO.

Ingula vancê essa pirula e dexe de brasfemia porque este mundo é mesmo ansim:—Odie mi cras tibe.

Seu ex-colerrigionario,

TOTO GUAPIARA.

### MOSAICO

Taperá que vem do Salto  
Fazer o verão p'ra cá,  
O inverno já vae alto...  
Vá-se embora, Taperá!...

## Noticiario

**Festas.**—Hontem, na igreja do Bom Jesus, houve missa de encerramento das novenas do Sagrado Coração de Jesus.

A' tarde, da igreja do Collegio São Luiz, sahio uma bellessima procissão, que percorreu algumas ruas da cidade.

Os alumnos daquelle estabelecimento abrilhantaram sobre maneira esta procissão.

**Enfermo.**—Acha-se guardando o leito, victimado por uma rebelde enfermidade, o sr. José Custodio Leme.

Apezar dos seus oitenta e cinco annos, o doente tem mostrado algumas melhoras nos ultimos dias.

Desejamos o seu restabelecimento.

**Tribunal de Justiça.**—Em sessão de 6 do corrente, o Tribunal de Justiça deste Estado, sob a presidencia do exmo. sr. ministro dr. Brotero, pronunciou o seguinte julgamento:

**Aggravo n. 1763.**—Ytú.—Aggravante, Luiza Della Nina; aggravado, Attilio Della Nina; relator, o sr. Saraiva. Deram provimento para reformar o despacho aggravado, unanimemente.

Foi advogado por parte da aggravante o nosso amigo e illustrado dr. José Leite Pinheiro que por mais esse triumpho muito se recommenda.

**Convite.**—Para assistirmos aos costumados exames semestraes, recebemos do Collegio Universitario Paulista, da capital, um delicado convite.

Gratos pela fineza.

**Estado sanitario.**—Continúa optimo o estado sanitario desta cidade.

**Grupo escolar.**—Por toda esta semana serão concluidas as obras que estão sendo feitos no edificio do grupo escolar *Cesario Motta*.

Apenas o oitão do predio não foi concertado; continúa demandando inadiaveis reparos.

**Aviso.**—O Zé de Barros mandou avisar nos de que hoje, por causa do frio, haverá em sua casa *punch á la toscana*.

Pois, por causa do frio, lá estaremos...

**Consumo publico.**—No mez de Maio findo foram abatidas no matadouro municipal:

Rezes . . . . . 116

Porcos . . . . . 94

**Quebradeira.**—Dous empregados da camara foram, ha dias, receber o seu ordenado e passaram pelo dissabor de ouvir esta phrase assustadora:

—Não ha dinheiro!

Pois, como diabo hade haver dinheiro ali?

Os que foram primeiro *de certo* acharam.

Será a crise da lavoura que está affectando os cofres publicos?

Oh! pindahyba!...

**Cães vagabundos.**—Não poucas vezes tem chamado a attenção dos srs. fiscaes para a enorme porção de cães sem donos que vagam ahí pelas ruas.

Temos perdido o nosso tempo?

Tanto melhor para nós; teremos sempre assumptos como o que se segue:

Um filho do tenente Belmiro, digno delegado de policia, foi antes de hontem, em frente a cadeia publica, mordido por um cão sem dono.

O offendido foi medicado na pharmacia dos srs. Souza & Comp.

**Companhia Franceza.**—Consta-nos que brevemente chegará á esta cidade a Companhia Franceza, dirigida pelo notavel artista Faure Nicolay.

Esta companhia tem causado verdadeiro successo em todos os logares onde tem trabalhado.

**Operação.**—No dia 25 do mez proximo passado foi operado pelo dr. Antonio Constantino da Silva Castro o sr.

José Galvão de Almeida, fazendeiro aqui residente, que, como já noticiamos, foi victima de um desastre, tendo recebido um ferimento por arma de fogo em uma caçada.

Os projectis arremessados, a queima roupa, penetraram encartuchados, formando uma abertqra circular de bordas irregulares, assestada na parte superior e exterior da perna direita.

O ferimento dirigiu-se de fóra para dentro e de cima para baixo acompanhando a região peronea, e aprofundando-se na loja posterior da perna, interessando os musculos gêmeo externo e o solear, o septo aponevrotico que separa as duas lojas da perna anterior e posterior, arteria peroneira, veia e nervo peroneiros e o osso peroneo que ficou partido em seis pedaços na extensão de 15 centimetros.

A operação consistiu no seguinte:

Foi feita uma incisão de 25 centimetros de extensão, a partir do ponto de penetração dos projectis e dirigida para baixo na direcção da região peroneira, interessando a pelle, o tecido cellullar sub-cutaneo, a aponevrose tibial, o musculo gêmeo externo e o solear.

Feita a abertura foi praticada a ressecção do peroneo, retirando-se os pedaços de ossos, alguns dos quaes introduzidos nos tecidos.

Foi feita a lavagem antiseptica *drainage* rigorosa e applicado o curativo antiseptico segundo as prescripções da antiseptia moderna.

Os curativos continuam a ser feitos diariamente.

Com o mesmo rigor o doente acha-se em excellente condições e a ferida marcha para uma cicatrização completa.

Estiveram presentes a operação, como ajudantes, os drs. Cesario de Freitas e Speranza.

Ao dr. Silva Castro enviamos os nossos parabens pelo bom exito que obteve em tão melindrosa operação.

**Barão.**—Lemos na *Platêa* do dia 8:

«Em virtude de *habeas corpus* concedido pelo Juizo Federal, foi posto em liberdade Antonio Peloso, que, como já demos noticia, foi preso na Estação da Luz com um pacote de 10:000\$000 em notas falsas.»

Si o pacote contivesse cem confos de réis, mesmo em moeda falsa, o velhaco nem preso seria!

Quanto mais ladrão mais protegido!

E' uma vergonha!

## TIC-TAC

Sou mais vil que a collareja  
E mais baixo que um labéo...  
Não ha verdade que eu veja,  
Todas tem escuro véo!

Eu gosto mais de cerveja  
Que da missa ou do TE-DÉO;  
Passo na frente da igreja  
Sem tirar o meu chapéo.

Por causa desta heresia  
Um anginho, inda outro dia,  
Me ferio o coração...

Ao passarmos pelo templo  
Disse o anjo (bello exemplo):  
—Que falta de educação!

GIL-VAZ.

## DIZEM...

Que o Zé de Barros recebeu excellentes presuntos de Vigo e magnificos salames de Lion;

que o Porcino, resolvendo não liquidar mais, recebeu um esplendido sortimento de louça;

que os negocios politicos vão indo cada vez melhor;

que quando pensarem que gorou o ovo é que o pinto pica ;  
 que hoje vae haver outra... aclamação ;  
 que os homens dos sete instrumentos já deitaram manifesto ao povo ;  
 que hão de ganhar muito com isso ;  
 que quem tem café no terreiro precisa recolhê-lo porque a tempestade vem ahi ;  
 que quem vae tirar o cavallo da chuva é cá o

BAPTÉSTA.

## Secção Livre

### Sociedade Independencia 30 de Outubro

O abaixo assignado, procurador da sociedade *Independencia 30 de Outubro*, não podendo dispôr de tempo, encarregou ao sr. João Pery de Sampaio de proceder a cobrança.

Aviso, pois, aos senhores socios que poderão fazer o pagamento de suas mensalidades áquelle senhor.

Ytú—10—6—99.

VICENTE MAURINO.

### Declaração

Antonio Euzebio de marins, administrador de João Baptista de Mesquita Sampaio, declara que de hoje em diante passa a assignar Antonio Ferro de Marins.

Ytú, 6 de Junho de 1899.

ANTONIO FERRO DE MARINS.

### Despedida

Antonio da Costa Coimbra e familia retirando-se de mudança desta cidade para a de Piracicaba despedem-se de seus amigos, pondo á disposição dos mesmos os seus limitados prestimos naquella cidade.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA E FAMILIA.

### Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda não liquidaram as suas contas, o favor de o fazerem no prazo o mais breve possível ; e communico-lhes mais que as vendas do meu estabelecimento commercial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

### Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o caminho da cidade por não quererem, estão no seu direito ; porém, não fazerem, allegando não occuparem, e occupando, é um... debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

### Ao publico

O abaixo assignado participa ao publico que concerta sanfona e vira réta e semitonada. Rua da Misericordia, na entrada da cidade.

Natale Carota.

Eu Candido Martins da Silveira sendo eu um homem acreditado que não faço mal a ninguem. Agora por causa de um negro eu fui intimado por tenente delegado de policia, pela morde uma gallinha que machuquei no meu quintal e porisso eu peço que tudo quanto tiver gallinha dividindo comigo que prenda que de hoje em diante gallinha que apparecer no meu quintal eu mato e pincho na rua.

O dono da gallinha chama Augusto Bahiano elle tinha razão de se doer para gallinha chamava topetudo.

Rua de Sant'Anna n. 3.

### Alpiste

Nova, arroba. . . . . 11\$000  
 Kilo. . . . . \$800  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

## Annuncios

### Assucar cristal novo

Tem no armazem de Franklin Basilio.

### PHOSPHORO

Jonkopings, lata. . . . . 100\$000  
 Nacional, lata, 45\$000 e. . . . . 65\$000  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

## Ama

Offerece se uma, de nacionalidade austriaca, de 34 annos de idade, com leite de poucos dias. Informa-se, por favor, na Fazenda Pirapetinguy, deste municipio.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se o armazem de Anezio de Vasconcellos.

### Kerozene Brilhante

1 caixa. . . . . 14\$000  
 5 " . . . . . 13\$500

### Kerozene Palace

1 caixa. . . . . 21\$000  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão.

Polvilho superior Já chegou no armazem de Franklin Basilio.

## Oleo Valvoline

PARA MACHINA

1 caixa. . . . . 30\$000  
 Dito algodão em quartola. . . . . 170\$000  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão.

## ALFAIATARIA YTUANA DE

Paulo Segamarchi & Camargo

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

## ASSUCAR

Crystallizado, novo, sacca. . . . . 52\$000  
 Redondo, sacca . . . . . 36\$000  
 Mascavinho, sacca. . . . . 32\$000  
 Mascavo, sacca . . . . . 30\$000  
 Vende se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## CARABINA MAUSER

alcançando dois mil metros, por 250\$000.

## CARABINA WINCHESTER

alcançando mil metros por. . . . . 150\$000.

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## ARAME FARPADO

SUPERIOR QUALIDADE

Rolo. . . . . 22\$000  
 Arame liso, kilo. . . . . 1\$300

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Casa á venda

Vende-se a casa sob ns. 42 e 44, sita á rua de Sant'Anna, nesta cidade, por. . . . . 1:200\$000.

Trata-se com a proprietaria d. Izabel de Carvalho Campos, no Collegio do Patrocínio.

CIMENTO PORTLAND, qualidade superior, em barrica de 8 arrobas, a 25\$000. No armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Cal de Sorocaba

VIRGEM

Saccaria grande

Vende-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

## Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de bons tecelões.

## Farinha de trigo

Marca OO, sacca, 12\$000 e. . . . . 14\$000  
 Nacional, sacca . . . . . 20\$000  
 De Trieste, sacca . . . . . 19\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

## Sardinha

Em tomate e oleo, caixa. . . . . 36\$000  
 Em barril, um . . . . . 11\$000  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

## Banha superior

Em barril, 29\$000 e. . . . . 30\$000  
 Em lata, kilo . . . . . 1\$500  
 No armazem de Joaquim Dias Galvão á rua do Commercio.

## Espingardas

De 1 e 2 canos

NOVO SORTIMENTO

Encontra-se no armazem de Joaquim Dias Galvão.

# FESTA

DO

## DIVINO ESPIRITO SANTO

### PROGRAMMA :

Nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente mez de Junho achar-se-á exposto aos fieis devotos o Imperio no palacete do sr. Antonio da Costa Coimbra, á rua Direita n. 38, que generosamente cedeu para esse fim.

No dia 26 será feita a distribuição de carne em as casas dos pobres.

No dia 28 será feita a distribuição das roscas, de porta em porta e em todas as ruas.

No dia 28, ás 11 horas da manhã haverá a entrada da lenha, acompanhada por uma banda de musica, como é de costume ; e a noite, haverá retreita ; achando-se o Jardim completamente illuminado, e generosamente cedido pela Illma. Camara Municipal ; tocando no coreto a banda de musica, depois de percorrer as ruas.

Nos dias 26, 27, e 28 haverá triduo ; e no dia 29, será celebrada a festa, constando de missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo distincto orador sagrado o rvm. Conego Zacharias da Luz ; havendo a tarde a tradicional procissão e benção do Santissimo Sacramento á entrada.

O FESTEIRO

João José de Andrade.

NOTA—Não tendo podido, pela escacez de tempo, dirigir-me pessoalmente aos srs. Fazendeiros, para pedir lhes alguma rez ou outro qualquer donativo, o faço por este meio. Aos que tiverem a caridade de me auxiliar, rogo me avisarem com antecedencia para mandar buscar ; pelo que antecipo meu reconhecimento.

# ALUGAM-SE

Alugam-se os altos do sobrado onde está o Grande Armazem, sito a rua Direita n. 38, esquina do largo da Matriz, em frente o jardim publico, cujos altos servem para morada esplendida de familia por numerosa que seja, bem como para collegio, hotel, club etc., etc.

Quem pretender pode dirigir-se aos srs. Coimbra & Toledo, nos baixos do mesmo Grande Armazem, que promptificam-se a mostrar e alugar, sendo o seu aluguel de 100\$ a 120\$000.

Ytú, 11 de Junho de 1899.

Antonio da C. Coimbra.

## Alfaiataria Ytuana

DE

PAULO SEGAMARCHI & CAMARGO

Rua do Commercio n. 100

Nesta bem montada alfaiataria apromptam-se com brevidade e perfeição todas as obras concernentes a arte.

**ANIMAES**

Na fazenda «Vassoural», deste municipio, vende-se um burrico e alguns pol-dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco Pereira Mendes Neto.

**Casa á venda**

Por motivo de mudança para outra localidade do Estado vende-se uma casa na travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa é toda construída de novo e está em bonito lugar. Para informações os pretendentes poderão se dirigir á proprietaria, que reside na mesma casa.

Ida Zamboni.

**Agua de Cazambú**

Recebida directamente vende-se esta agua especial para o estomago, em caixa, duzia e garrafas, por preço sem competitor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão  
RUA DO COMMERCIO—YTU'

**Arroz**

Da terra, superior, sacca. 30\$000  
Carolina, sacca . . . . . 26\$000  
Japão, sacca . . . . . 35\$000  
Iguape, sacca. . . . . 30\$000  
No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio.

**Pharmacia São Sebastião**

SOUZA & COMPANHIA

Participam ao publico desta cidade que fizeram aquisição desta bem montada pharmacia adicionando-lhe um poderoso sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos recentemente chegado de S. Paulo. Acha-se situada no ponto mais central da cidade (Largo da Matriz, antiga pharmacia Carlos Bazilio) dispondo de vasto laboratorio a cargo do socio Irineo Augusto de Souza, já bastante conhecido nesta cidade pela promptidão e cuidado empregados na confecção das prescripções. Esta pharmacia recommenda-se ainda por mais um poderosissimo motivo:—Nas condições em que a compra foi effectuada os proprietarios estão habilitados á fornecer os medicamentos por preços bastante reduzidos. Esperam, portanto, continuar a merecer a confiança do publico a quem desde já protesta gratidão.

**Padaria Saltense**

Henrique Angelini participa ao bom povo do Salto que obrigado por questões de capricho mudou a sua padaria para a rua 15 de Novembro, no predio em que está installado o armazem de seu irmão Luiz Angelini, e onde funcionou a antiga padaria do sr. Antonio Brenha.

Alem de pães de todas as qualidades e tamanhos tambem fabrica biscoitos finos, bolachas e tudo o que é concernente á padaria, pelos preços que o povo saltense já conhece e com a sinceridade com que sempre o servio.

Para maior commodo do publico no armazem do sr. Luiz Trevisioli, á rua do Porto, unido á casa em que trabalhou a padaria, ha diariamente um deposito não só de pães como de biscoitos e bolachas.

Espera, pois, merecer a continuação da boa freguezia que sempre teve.

Henrique Angelini.

SALTO

**Pharmacia Monte Serrate**

Communico aos meus amigos e freguezes e ao publico que se acha á testa de minha Pharmacia um habil e dedicado pharmaceutico, digno de toda a confiança.

Declaro mais que minha Pharmacia achar-se-á á disposição de todos aquelles que me queiram honrar com sua protecção, garantindo que nos acharão sempre promptos para lhes attender, tanto de dia como á qualquer hora da noute.

**PREÇOS MODICOS**

João José de Andrade.

**Algodão em caroço**

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão, dos melhores fabricantes e com qualquer numero de serras, pelos preços dos cathálogos, cobrando de commissão dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

**GUARUJÁ'**

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.

O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.

Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.

Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.

No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.

As communicações com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.

A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.

Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

**LOJA DO TOLEDO**

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

Loja do Toledo

**A' Preços Baratissimos**

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

**Joaquim Victorino de Toledo**

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO